

Um exemplo de exploração sustentável no cerrado

Cápsula a base de extrato de óleo de pequi diminui a formação de placas de gordura nos vasos sanguíneos. Produto vai gerar renda para comunidades rurais.

Depois de 10 anos pesquisando as propriedades do pequi, fruto típico do cerrado, o biólogo Cesar Koppe Grisolia, da Universidade de Brasília (UnB), desenvolveu um produto com efeitos fitoterápicos, que ajuda a evitar a formação de placas de gordura nos vasos sanguíneos, diminuindo assim o risco de problemas cardíacos. Em forma de cápsulas, ele deverá chegar ao mercado no ano que vem.

Essa história será contada em detalhes pelo pesquisador na conferência *Importância da exploração sustentável do cerrado: agregando valor sem destruir*, que ele irá proferir durante a 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento será realizado de 10 a 15 de julho de 2011, na Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia (GO).

Tecnicamente o novo produto é enquadrado na categoria dos nutracêuticos, algo que, grosso modo, se situa entre um alimento e um remédio. Teoricamente, eles nutrem e trazem saúde. “É um produto que incrementa as funções fisiológicas, revigorante e que vai além de um alimento”, explica Grisolia. “O que desenvolvemos tem tanto propriedades nutracêuticas como fitoterápicas, mas vamos registrar na Anvisa (*Agência Nacional de Vigilância Sanitária*) apenas na primeira categoria, porque o processo é mais simples e barato.

O pesquisador lembra que o pequizeiro (*Caryocar brasiliense*) é uma árvore típica do cerrado e está ameaçada de extinção. Seu fruto tem sabor peculiar e nem sempre é apreciado por todos. Mas é altamente nutritivo, rico em vitaminas e sais minerais e compostos antioxidantes, que capturam radicais livres, moléculas nocivas formadas nos organismos. “Para que as pessoas possam fazer uso de suas propriedades, desenvolvendo cápsulas de extrato da polpa e outras de óleo de pequi”, conta Grisolia. “Isso rendeu uma patente para a UnB.

Foi firmado Termo de Cooperação Técnica para otimização da tecnologia e para adaptação em escala industrial. O próximo passo será a celebração do Contrato de Licenciamento da Tecnologia.”

O novo produto, que rendeu mais de 10 artigos científicos sobre o assunto, também serviu para destacar a importância da preservação do cerrado, bioma que está tão ameaçado quanto a Amazônia. Segundo Grisólia, ele criou um modelo de exploração sustentável, com geração de mão-de-obra e renda para as comunidades rurais da região. “Meu trabalho mostra que o cerrado preservado é economicamente importante”, diz. “Para quem acha que pesquisa só é importante quando se consegue um ganho econômico, fizemos isso. Mas para outros, manter a biodiversidade é uma questão de respeito às outras formas de vida. Meus estudos também servem para isso.”

Serviço: A palestra do biólogo Cesar Koppe Grisolia, será realizada no dia 15 de julho, das 10h30 às 12h00, no campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG). A entrada é franca. A 63ª Reunião Anual da SBPC contará com 148 atividades, entre conferências, mesas-redondas, simpósios e encontros, além de 67 minicursos e cinco sessões de pôsteres. Boa parte dessas atividades abordará o tema principal do evento: “Cerrado: Água, Alimento e Energia”. Haverá ainda uma exposição de ciência e tecnologia, entre outras atividades paralelas. Veja a programação completa em: www.sbpcnet.org.br/goiania/home/

ATENDIMENTO À IMPRENSA

Acadêmica Agência de Comunicação

Angela Trabbold / Érika Koradin

(11) 5549-1863 / 5081-5237 / 9185-9557 / 8992-7583

imprensa@sbpcnet.org.br / erika@academica.jor.br